



**Relatório
de Impacto
2025:**

**Reescrevemos
Histórias**



O Poder Transformador da Arte

Existe um momento mágico que acontece quando uma criança descalça, que nunca havia pisado em um palco, veste uma sapatilha pela primeira vez. Seus olhos brilham. Seu corpo se alonga. Sua respiração muda. Naquele instante, ela não é mais apenas uma menina de uma comunidade periférica; ela é uma bailarina. Ela é possibilidade. Ela é esperança.

Este é o coração do Instituto Oswaldo Ribeiro de Mendonça (IORM). Mais do que números, estatísticas ou relatórios, proporcionamos oportunidades para que crianças, adolescentes e jovens encontrem um caminho diferente, de talentos que desabrocham no interior paulista, de comunidades que redescobrem a beleza e a dignidade através da arte, da cultura, das habilidades leitoras, da educação.

Durante o ano de 2025, o IORM tocou o coração e transformou a realidade de 58.331 pessoas. Mas cada um desses números carrega uma história. Uma menina que aprendeu a dançar. Um menino que descobriu a música. Uma adolescente que se viu representada em um espetáculo. Uma criança que entrou em uma biblioteca e encontrou um mundo inteiro de possibilidades.

Este relatório é um convite para você conhecer essas histórias. Para compreender que investir no IORM é investir em sonhos que se tornam reais, em potencial que se transforma em realidade, em vidas que ganham cor, ritmo e esperança.



Usina da Dança

Imagine uma criança que nunca ouviu aplausos. Que nunca sentiu o calor de um holofote. Que nunca acreditou que seu corpo pudesse ser instrumento de beleza e expressão. Agora imagine essa criança, alguns meses depois, em um palco, dançando com segurança, com graça, com a certeza de que ela importa.

Isso é o
que a Usina
da Dança
faz todos
os dias.



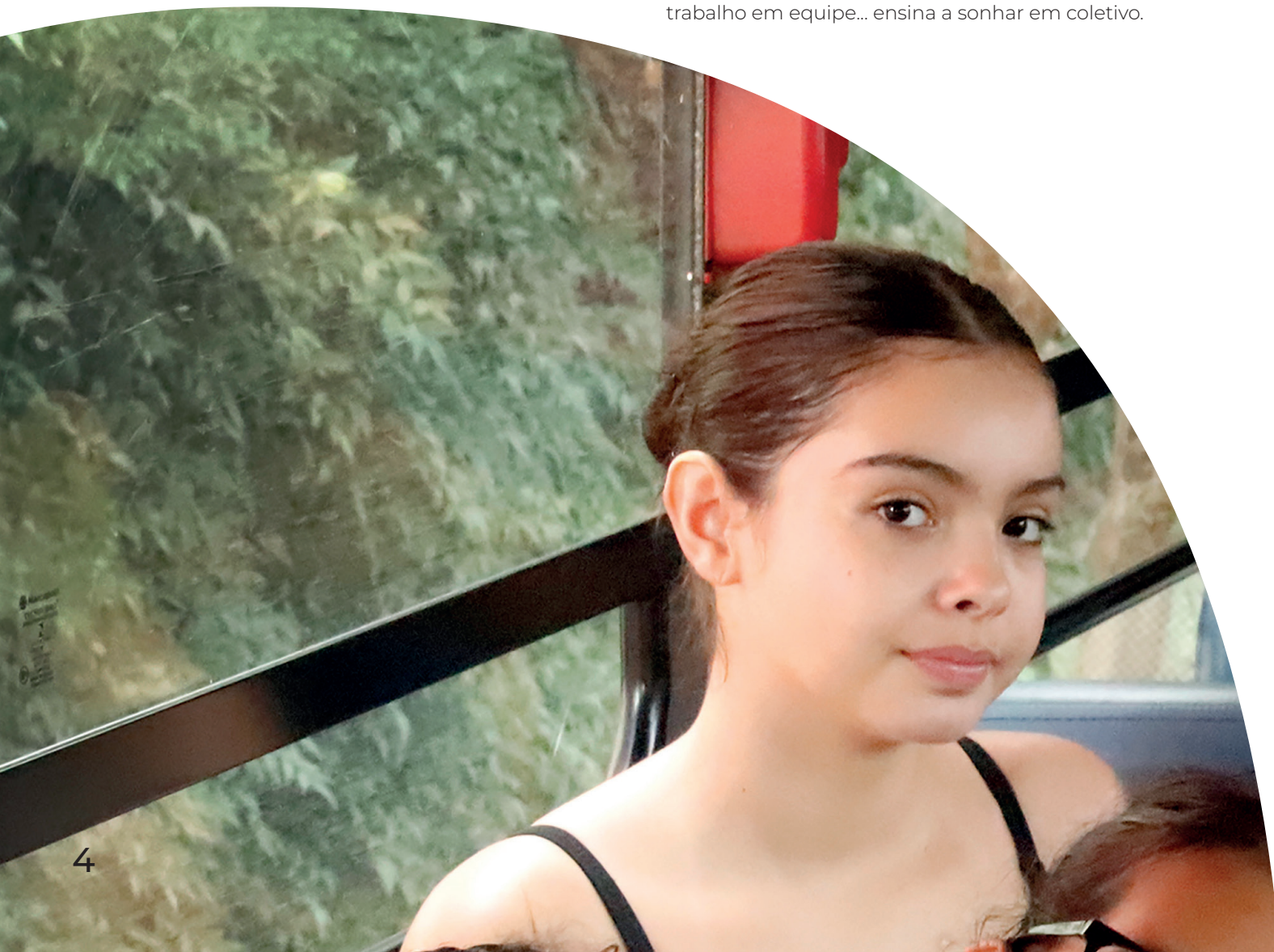
O Crescimento que fala de esperança



crianças e adolescentes

Em 2025, 426 crianças e adolescentes participaram do Projeto Usina da Dança. Isso representa um aumento de 44 vidas em relação a 2024. Mas o que esses números realmente significam? Significam 426 famílias que viram seus filhos descobrirem uma paixão. 426 histórias de autoconfiança construída. 426 razões para acreditar que o futuro pode ser diferente.

Distribuídas em quatro municípios, essas crianças receberam formação em Ballet, Jazz, Contemporâneo, Música e Convivência Artística Cultural. Mais do que técnica; a Usina da Dança promove autoconhecimento, respeito mútuo, trabalho em equipe... ensina a sonhar em coletivo.



Município	2024	2025	Crescimento
Orlândia	141	148	+7
Miguelópolis	113	133	+20
Guaíra	72	74	+2
Ipuã	56	71	+15
Total	382	426	+44



Cuidado que transforma

Mas como esses 426 alunos chegam ao palco?

Através de 9.176 aulas presenciais ao longo do ano. Isso significa que, a cada semana, em cada localidade, há profissionais dedicados, apaixonados pela dança, esperando por essas crianças. Esperando para ajudá-las a descobrir sua força interior.



1.658
aulas presenciais

E há mais: 1.658 uniformes foram entregues.

O uniforme significa para uma criança em situação de vulnerabilidade igualdade, pertencimento e dignidade.

As 16 reuniões com as famílias realizadas ao longo do ano revelam o compromisso do IORM com algo fundamental: a compreensão de que uma criança não se transforma sozinha. Ela precisa de sua família ao lado. Precisa que seus pais participem do caminho legítimo de desenvolvimento.





Dança livre infantil

Há crianças de apenas 3 anos chegando às Oficinas de Dança Livre Infantil. Crianças que ainda estão aprendendo a falar, mas já estão aprendendo a dançar. Em 2025, 212 crianças participaram deste programa, 86 crianças a mais em relação ao ano de 2024.

Isso não é coincidência. Isso é a comunidade reconhecendo que o IORM oferece algo precioso: um espaço seguro onde as crianças pequenas podem explorar seu corpo, sua criatividade, sua alegria. Um lugar onde a infância é celebrada.


302
crianças participaram
deste programa em 2025

Município	2024	2025	Crescimento
Orlândia	43	66	+23
Miguelópolis	36	69	+33
Guaíra	27	41	+14
Ipuã	20	36	+16
Total	126	212	+86

Esse aumento no número de alunos é a prova de que as famílias acreditam. De que a comunidade reconhece o valor do que o IORM faz.

Nossas Bibliotecas

Há uma criança em Guaíra que nunca havia entrado em uma biblioteca. Seus pais trabalham o dia todo. Ela passa o tempo na rua, sem muita perspectiva. Um dia, alguém a convida para conhecer a Biblioteca Energia do Conhecimento. Ela entra, tímida. Vê as prateleiras cheias de livros. Sente o silêncio acolhedor. Senta em um canto e abre um livro. Naquele momento, ela viaja. Ela se torna a personagem. Ela sonha.

Isso é o que as bibliotecas do IORM fazem:

elas abrem portas para mundos que, de outra forma, permaneceriam inacessíveis.



Espaços de Acolhimento e Transformação

A Biblioteca Energia do Conhecimento, em Guaíra, é mais que um prédio com livros. Com 2.387 associados, ela é um ponto de encontro, um espaço de segurança, um lugar onde a comunidade se reconhece.

Em 2025, a biblioteca registrou 882 pessoas participando de sessões de contação de histórias. Imagine: 882 pessoas sentadas, escutando, viajando através das palavras. Muitas delas, talvez, pela primeira vez em suas vidas. E não é apenas ouvir; é participar, é imaginar, é se ver representado nas histórias.



882
pessoas participaram de
sessões de contação de
histórias

Os 790 empréstimos realizados revelam algo

profundo: as pessoas estão levando histórias para casa. Estão compartilhando leitura com suas famílias. Estão criando o hábito da leitura. Estão plantando sementes que germinarão em gerações futuras.

Biblioteca Dr. Carlos Antônio Almeida Covas (Miguelópolis)

Há histórias que nos surpreendem. A Biblioteca de Miguelópolis é uma delas. Em 2024, ela registrou 222 pessoas nas contações de histórias. Em 2025, esse número saltou para 828. Quase quadruplicou.

O que aconteceu? A comunidade descobriu. As crianças contaram para seus amigos. Os pais viram seus filhos voltando para casa com os olhos brilhando de histórias. E começaram a aparecer. Começaram a trazer seus pequenos. Começaram a acreditar que a leitura e a arte importam.

Os 887 empréstimos em 2025 (comparados aos 225 de 2024) são a prova de que a semente plantada está germinando. As pessoas estão lendo. Estão compartilhando. Estão transformando suas vidas através da palavra. A biblioteca conta com 420 associados.



Biblioteca Armanda Malvina Mendonça - Ama-Me (Ipuã)

A biblioteca do Núcleo Cultural do IORM em Ipuã conta com 365 leitores associados. Em 2025, um total de 452 pessoas participaram de contações de histórias e 609 empréstimos foram realizados. Números que falam de uma comunidade que se sente acolhida e importante.



Oficinas de Literatura: histórias que inspiram

Nossas bibliotecas fazem mais que emprestar livros. Elas ensinam. Elas inspiram. As Oficinas de Literatura, oferecidas em 2025, atenderam 145 crianças e adolescentes. Esses jovens não apenas leem; eles escrevem. Eles criam. Eles descobrem que sua voz importa, que suas histórias merecem ser contadas.

Imagine uma menina de 10 anos que nunca havia escrito uma história. Que nunca havia pensado que suas palavras pudessem ser importantes. Agora, em uma oficina de literatura, ela escreve. Ela compartilha. Ela vê o rosto dos colegas se iluminando com suas palavras. Ela descobre que é criadora. Que é artista. Que é importante.



crianças e
adolescentes
atendidas



A Música: A Linguagem Universal

Há uma criança em Orlândia que toca violão. Há um menino em Ipuã que descobriu a percussão. Há uma adolescente em Guaíra que canta em um coral. Há um jovem em Miguelópolis que toca trompete.

Os alunos do Projeto Guri encontraram uma linguagem que transcende palavras. Que toca diretamente o coração. Que cura, que inspira, que transforma.

Em 2025, as Oficinas de Música, realizadas em parceria com o Projeto Guri (Organização Santa Marcelina), atenderam 366 crianças e adolescentes. Cada uma delas com acesso a instrumentos de qualidade, a professores dedicados, a um espaço onde a música é celebrada como ferramenta de desenvolvimento humano.



crianças e adolescentes

Município	Instrumentos Oferecidos
Orlândia	Percussão, Viola, Violino, Violoncelo, Contrabaixo acústico, Clarinete, Flauta Transversal, Saxofone, Trombone, Trompete
Guaíra	Iniciação Musical, Coral, Percussão, Violão
Ipuã	Iniciação Musical, Coral, Percussão, Violão
Miguelópolis	Iniciação Musical, Fundamentos da Música, Coral, Percussão, Violão



A música é desenvolvimento,
expressão emocional, ritmo,
inclusão e cidadania.

Cine Energia: Cidadania na tela



18.101

pessoas entraram na
Sala de Cinema CineEnergia
em 2025

Há uma sala em Guaíra onde, a cada semana, histórias são projetadas na tela. Histórias clássicas. Histórias que fazem pensar. Histórias que provocam discussão.

A Sala de Cinema CineEnergia realizou 860 sessões em 2025, atraindo 18.101 pessoas. Imagine: 18 mil pessoas que entraram naquela sala e saíram diferentes. Que viram o mundo através de uma perspectiva nova. Que tiveram seus horizontes expandidos.

Em um país que vê encolher o número de salas de exibição, a existência da Sala de Cinema Cine Energia é símbolo de resistência cultural.

Além de projeção de filmes, os Debates Audiovisuais, que combinam a exibição de filmes com discussões críticas, beneficiaram 3.191 alunos, professores e membros da comunidade. Esses debates são espaços onde as pessoas aprendem a pensar criticamente, a questionar, a dialogar. São espaços de formação de cidadania.





CineEnergia

Sala de Cinema

IMP
Instituto
Oswaldo Ribeiro de Mendonça

Nossos Espetáculos: a Comunidade se vê no palco

Há um momento no teatro que é indescritível.

Quando as luzes se apagam. Quando a música começa. Quando os bailarinos entram em cena. Há um silêncio que é conexão entre palco e plateia.

Em 2025, o espetáculo “Onde é o nosso lugar?” realizou uma turnê com 12 apresentações nas cidades de Orlândia, Miguelópolis, Guaíra e Ipuã. O público presencial foi de 4.775 pessoas. Mas a história não termina aí.



16.596

público alcançados

Através da transmissão ao vivo (streaming), o espetáculo alcançou 11.821 espectadores. Pessoas que, por razões de distância, trabalho ou saúde, não poderiam estar no teatro, mas puderam estar em casa, conectadas, tocadas pela arte.

Formato	2024	2025	Crescimento
Presencial	5.381	4.775	-606
Virtual (Streaming)	5.158	11.821	+6.663
Total	10.539	16.596	+6.057





O crescimento da transmissão virtual
é uma expansão do alcance da
apresentação ao vivo. É a compreensão
de que a arte precisa alcançar todos.

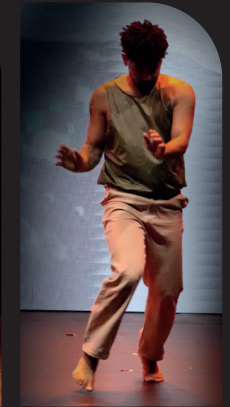
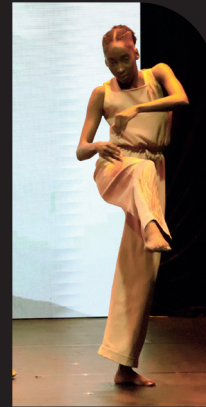
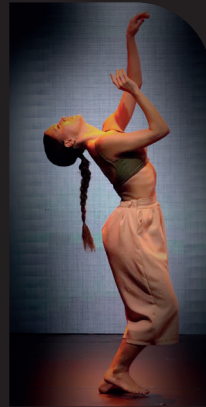
A Cia Usina da Dança:

excelência em movimento

Mas há mais. Em Ribeirão Preto, o IORM criou a Cia Usina da Dança, um núcleo de pesquisa, formação e criação cultural. Composta por bailarinos, a companhia não apenas executa movimentos; ela cria. Ela pesquisa. Ela inova.

A participação da Cia Usina da Dança em palcos de prestígio — Theatro Pedro II (2024) e Teatro Municipal de Ribeirão Preto (2025) — ao lado da Cisne Negro Cia de Dança, é a prova de que o trabalho do IORM alcançou excelência. Que não se trata mais apenas de educação comunitária, mas de produção artística de nível profissional.





Formação de Público e Acesso à Cultura:

A arte da Cia. Usina da Dança e Projeto Usina da Dança chega às quadras de escolas públicas

Formar público e democratizar o acesso à cultura foram os objetivos dos workshops realizados pela Cia. Usina da Dança em Ribeirão Preto. A iniciativa levou a experiência da dança contemporânea diretamente para o ambiente escolar, atendendo alunos do Ensino Fundamental da rede municipal de ensino de Ribeirão Preto e região.

Em parceria com escolas públicas, privadas e organizações do terceiro setor, promovemos ações de disseminação cultural em parceria com escolas públicas e organizações do terceiro setor nos municípios de Ipuã, Miguelópolis, Orlândia e Ribeirão Preto, ampliando o acesso à cultura e fortalecendo o diálogo com diferentes comunidades. **Público alcançado: 4.170 espectadores**

A proposta concentrou-se em descentralizar o acesso aos bens culturais e quebrar a barreira que muitas vezes separa a comunidade das salas de espetáculo convencionais. Combinando apresentação cênica da célula coreográfica "Partituras Coreorítmicas" a dinâmicas interativas preparadas para o contexto escolar os





encontros promoveram a proximidade direta entre bailarinos e espectadores.

Um dos pontos centrais das vivências foi o trabalho prático com tecidos, orientado pela professora Vivian Vinha. A dinâmica permitiu aos estudantes experimentar o movimento, a coordenação e a ocupação do espaço, conectando o repertório visto no palco à própria capacidade de expressão corporal das crianças.

A qualidade da entrega aos alunos da rede pública é resultado de um processo contínuo de pesquisa e intercâmbio acadêmico. A obra “Partituras Coreorítmicas” foi concebida com a mediação dos professores Daniela Gatti e Divanir Gattamorta, do Departamento de Artes da Unicamp, em colaboração com o Núcleo de Dança Redes da Unicamp e a escola Nova Música, da ULBRA.

Sob a direção artística de Valéria Pasetto, a execução ficou a cargo dos intérpretes-criadores Jéssica Soares, Karen Pedro, Octávio Riul, Rafaela Lebre, Robert Henrique e Tiago Figueiredo. A presença de uma produção com embasamento universitário dentro de escolas da periferia reafirma o compromisso do IORM em oferecer bens culturais de alto valor técnico e pedagógico para estudantes que, em sua maioria, tinham seu primeiro contato com a dança contemporânea.

Feira do Livro:

Realizada pelo Instituto Oswaldo Ribeiro de Mendonça (IORM), em parceria com o Ministério da Cultura e a Prefeitura de Guaíra, a Feira do Livro reuniu 10.476 participantes ao longo de cinco dias de programação cultural distribuída nos períodos da manhã, tarde e noite.

Com uma programação diversificada com atividades para todas as idades, o evento promoveu contação de histórias, teatro infantil, exibição de filmes, apresentações das oficinas culturais de música, dança, desenho e bordado, além de espetáculos de teatro, música, exposições, ópera e apresentações de corais, valorizando artistas e grupos da região.

A programação também contou com um encontro literário com o escritor Menalton Braff e homenagens a personalidades que contribuíram para a história cultural e literária de Guaíra.

O encerramento foi marcado pelo show de Renato Teixeira, reunindo grande público em uma noite de celebração da cultura brasileira.

Realizada em diversos espaços da sede do IORM, com destaque para o Salão Grêmio Colorado, a Feira do Livro reafirmou o compromisso do Instituto com a democratização do acesso à cultura, a valorização da identidade local e o fortalecimento das parcerias entre poder público e sociedade. O evento evidenciou o potencial da arte e da literatura como instrumentos de formação cidadã e de construção de uma cidade educadora.”



10.476
participantes





Projeto Passo à Frente:

A Dança como Ferramenta Pedagógica e de Transformação Social nas Escolas

O Projeto “Passo à Frente – Usina da Dança na Escola” consolida uma importante cooperação entre o Instituto Oswaldo Ribeiro de Mendonça (IORM) e a rede pública municipal de ensino de Orlândia, iniciada no ano de 2025, contemplando a formação de 27 professores. A iniciativa propõe integrar a linguagem da dança como uma prática pedagógica estruturante no cotidiano escolar, tendo a Escola Municipal de Ensino Fundamental II “Maurício Leite de Moraes” como sua unidade-piloto. Atendendo estudantes do 6º ao 9º ano, a instituição foi selecionada por estar inserida em um território de alta vulnerabilidade social e apresentar índices educacionais que demandam acompanhamento e

atenção, a exemplo do Ideb de 4,66 registrado no ano de 2023.

O trabalho atua diretamente na qualificação de professores, coordenadores e arte-educadores da rede municipal por meio de um programa de formação continuada, utilizando como base teórica e prática os “Fascículos de Dança”, material didático exclusivo desenvolvido pelo próprio IORM. O objetivo central da proposta vai muito além do ensino da técnica coreográfica: busca-se valorizar a dança como linguagem do corpo em movimento, tornando-a um canal para promover competências humanas e socioemocionais fundamentais, tais como a criatividade, a empatia, o respeito mútuo e





a cooperação.

Um marco importante desse percurso ocorreu em março de 2026, data que sinalizou o início oficial das atividades do projeto dentro da escola. O evento de abertura reuniu a comunidade escolar e contou com apresentações artísticas, dinâmicas interativas voltadas aos alunos e a entrega formal dos certificados aos professores que concluíram com êxito o curso de formação pedagógica.

A consolidação dessa metodologia reafirma o papel do IORM no desenvolvimento de tecnologias sociais eficazes e aplicadas à melhoria da educação pública. Diante do amadurecimento desse modelo de formação e dos impactos positivos gerados, o Instituto planeja, em breve, expandir o projeto para novas unidades escolares da rede pública, além de replicar a iniciativa em outros municípios da região, ampliando de forma sustentável o acesso à cultura e o desenvolvimento integral de novas turmas de crianças e jovens.

“A parceria com o IORM, através de qualquer ação pedagógica, era um sonho antigo. Sempre admirei a instituição pelo trabalho maravilhoso com a vida e o emocional de nossas crianças, preparando-as para enfrentar o mundo. Dança é movimento; é sentimento. Envolve o corpo e a mente. Traz, a cada minuto, um pouco da vida de quem está dançando. Sendo assim, tem o poder de transformação, em todos os sentidos: autoestima, força emocional, respeito, capacidade e vivência coletiva. O projeto utiliza os Cadernos de Dança do IORM, alinhados à Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Toda criança vulnerável precisa de proteção. A Escola deve proporcionar essa sensação. Sendo assim, a dança trará confiança; ela saberá que terá o seu espaço preservado e o valor pelo seu desempenho ao se apresentar aos colegas, familiares e comunidade. Saberá que o seu talento e dedicação poderá levá-la a alcançar os sonhos, enfrentando todos os desafios que possui em sua realidade de vida.

Tenho certeza de que a dança trará disciplina, foco, melhoria na autoestima, respeito com os demais. Trará de volta o interesse pelos estudos e a vontade de crescer e ter objetivos a serem alcançados. Com certeza haverá impacto positivo para a melhoria do Ideb.”

Diléia Ribeiro de Oliveira Filtre, Secretária Municipal de Educação De Orlândia.



Fios de Afeto e Tradição:

Projeto Tramas do Interior

Resgata Histórias e Transforma Vidas Através do Artesanato

Há saberes que guardam a identidade de um povo, transmitidos pelo cuidado das mãos e pelo afeto de geração em geração. Com esse olhar sensível para a nossa história, o Instituto Oswaldo Ribeiro de Mendonça iniciou as atividades do Projeto Tramas do Interior, uma iniciativa inteiramente dedicada ao fortalecimento das artes manuais e à preservação das ricas tradições da costura, do bordado e do artesanato nas cidades de Guaíra, Ipuã e Orlândia.



O Coração do Projeto: Mestras e Criadoras



O elo mais bonito desse projeto se materializa nos encontros semanais do Grupo de Voluntariado “Mestras e Criadoras”. Esse movimento é formado por participantes que já trilharam caminhos em atividades anteriores do Instituto e que, hoje, assumem com orgulho a missão de ser multiplicadoras de conhecimentos e técnicas artesanais.

Com encontros que acontecem semanalmente e possuem duração média de três horas, a iniciativa reúne um verdadeiro ecossistema de solidariedade, contavam em 2025, com 124 voluntárias cadastradas.

Nas oficinas, as linhas dão forma a práticas de Bordado manual e acabamento delicado com bainhas, Crochê e macramê.

Muito além do aprendizado técnico, essas tardes promovem convivência, integração social e uma profunda troca de vivências. Ali, os vínculos comunitários se fortalecem, transformando o fazer manual em uma celebração viva da nossa cultura local.

O futuro das nossas comunidades se tece com oportunidades abertas a todos. O Projeto Tramas do Interior expandiu seu alcance com as Oficinas de Formação em Bordado Manual e Bordado à Máquina. As aulas foram voltadas especialmente para moradores da comunidade que desejam aprender as técnicas manuais desde os seus primeiros passos, oferecendo um espaço de acolhimento mesmo para quem nunca teve experiência prévia com agulhas.

O ponto culminante desse ciclo de pertencimento e valorização humana aconteceu no dia 12 de dezembro, quando o IORM reuniu a comunidade regional no tradicional evento Mercado do Bem, realizado em Ribeirão Preto.

Em uma atmosfera repleta de emoção e orgulho, as peças e enxovais detalhadamente desenvolvidos pelas mãos talentosas do Projeto Tramas do Interior ganharam um espaço de destaque, sendo exibidos e comercializados para o público presente. Ver o fruto de tanta dedicação ser valorizado e transformado em retorno real consolida a missão maior do Instituto: unir tradição e criatividade para gerar oportunidades, resgatar a dignidade e transformar vidas de forma profunda.

A Equipe que faz tudo acontecer



Por trás de cada criança que dança, de cada pessoa que lê, de cada espetáculo que emociona, há pessoas. Há professores que acordam cedo e vão para suas salas de aula com paixão. Há bibliotecárias que conhecem cada criança pelo nome. Há produtores que trabalham incansavelmente para que cada detalhe seja perfeito.

Em 2025, o IORM investiu 301 horas em capacitação de sua equipe. Isso significa que a instituição compreende algo fundamental: você não pode oferecer excelência sem investir em quem oferece.


301
horas de capacitação

Formação artística e pedagógica

A equipe da Usina da Dança participou de um programa rigoroso de formação mediado pela coordenadora artística Valéria Pasetto. Não era apenas técnica; era filosofia. Era compreensão profunda de como a arte transforma. Era aprendizado sobre Pedagogia dos Retalhos, Teoria da Complexidade, Educação Somática. A Unicamp foi parceira nesse processo, ajudando a documentar, a sistematizar, a transformar prática em conhecimento que pode ser compartilhado e replicado.



Formação em Mediação de Leitura

As assistentes de biblioteca são mediadoras de sonhos. Em 2025, elas receberam 96 horas de formação contínua, aprendendo sobre contação de histórias, artes cênicas, pedagogia. Porque cada criança que entra em uma biblioteca merece ser recebida por alguém que compreenda o poder transformador da leitura.



Gestão cultural e sustentabilidade

A equipe do IORM participou de encontros com o Ministério da Cultura (8 horas) e do Festival ABCR 2025 (24 horas), aprendendo sobre gestão de projetos culturais, captação de recursos, inovação no terceiro setor. Porque o IORM compreende que para transformar vidas, precisa ser sustentável, se desenvolver e inovar continuamente.



Capacitações estratégicas voltadas ao fortalecimento da gestão no Terceiro Setor

Os conteúdos abrangeram o Marco Regulatório das OSC (Lei 13.019/2014), com ênfase na gestão de parcerias com recursos do FMDCA (24h), além da implantação de sistema de prestação de contas online (8h), promovendo maior transparência e eficiência administrativa.



Também foram contemplados temas relacionados à captação de recursos e emendas parlamentares (16h), ao uso de inteligência artificial aplicada ao Terceiro Setor (8h) e aos incentivos fiscais como ferramenta de financiamento (3h).

Nosso impacto



58.331

razões para acreditar

Quando somamos tudo — as crianças que dançam, os adolescentes que tocam música, as famílias que leem, as comunidades que assistem espetáculos, os debates que abrem mentes — chegamos a um número que nos faz parar e respirar fundo: 58.331 pessoas.

Mas esse número é só o começo. Porque cada uma dessas 58.331 pessoas é um multiplicador. É alguém que vai contar para um amigo. Que vai inspirar um familiar. Que vai semear a crença de que a arte e a educação mudam vidas.

Eixo de Atuação	Público Alcançado (2025)
Formação Artística (Dança)	671
Formação Artesanato	167
Música	366
Literatura e Leitura	4.593
Cinema e Debates	21.292
Disseminação Cultural	4.170
Espetáculos	16.596
Ações Integradas	10.476
Total	58.331



Aceite nosso convite: faça parte dessa onda transformadora



Você chegou até aqui neste relatório. Leu sobre crianças que dançam. Sobre adolescentes que descobrem música. Sobre comunidades que se transformam através da arte. Agora, há uma pergunta que precisa ser feita:

O que você vai fazer com essa informação?

Porque conhecimento é responsabilidade. Saber que existem 58.331 pessoas cujas vidas foram tocadas pelo IORM é saber que há um caminho que funciona. Que há uma instituição que realmente transforma. Que há uma oportunidade de investir em algo que importa.

O IORM não pede esmola. Pede parceria. Pede que você acredite, como acreditamos, que a arte é um direito. Que a educação é um direito. Que toda criança, independentemente de onde nasça, merece ter acesso a um palco, a um livro, a um instrumento musical.

Seu apoio – seja financeiro, seja institucional, seja através de voluntariado – é um investimento direto em:

- Crianças que descobrem talentos que nunca souberam que tinham.
- Adolescentes que encontram propósito em um mundo que muitas vezes lhes oferece apenas obstáculos.
- Comunidades que se fortalecem através da cultura e da convivência.
- Um futuro onde a beleza, a criatividade e a esperança são acessíveis a todos.

Não se trata apenas de números. Trata-se de vidas. De histórias. De futuros reescritos. De sonhos que se tornam realidade.

Convidamos você a ser parte dessa transformação. A investir no IORM não é apenas apoiar um projeto; é semear esperança. É acreditar que a arte pode mudar o mundo. É reconhecer que, juntos, podemos fazer a diferença.

Porque cada criança que dança é uma razão para acreditar. E há 58.331 razões esperando por você.

Dados consolidados: a realidade em números

Para aqueles que precisam dos números concretos, aqui está o resumo consolidado de 2025:

Formação Artística

Oficinas de Artes (Usina da Dança):
426 beneficiados

Oficinas de Dança Livre Infantil:
212 beneficiados

Total de aulas presenciais:
9.176

Uniformes entregues:
1.658

Reuniões com famílias:
16

Projeto Passo a Frente:
27

Projeto Tramas do interior:
167

Difusão Cultural

Oficinas de Música (Projeto Guri):
366 beneficiados

Sala de Cinema Cine Energia:
18.101 visitantes
860 sessões

Debates Audiovisuais:
3.191 beneficiados

Espetáculo "Onde é o nosso lugar?":
16.596 alcançados
(4.775 presencial + 11.821 streaming)

Cia Usina da Dança:
6 bailarinos em atuação profissional
250 workshops

Disseminação Cultural
3.920

Feira do Livro
10.476





Democratização do Conhecimento

Biblioteca Energia do Conhecimento:

2.387 associados

882 em contações

790 empréstimos

Biblioteca Ama-Me:

365 associados

452 em contações

609 empréstimos

Biblioteca Dr. Carlos Antônio Almeida Covas:

828 em contações

887 empréstimos

Oficinas de Literatura:

145 beneficiados

Ações gerais de incentivo à leitura:

4.593 beneficiados

Impacto Total:

58.331 pessoas
beneficiadas
em 2025

Gestão e Qualificação

Total de horas de capacitação da equipe:

301 horas

Formação artística e pedagógica:

114 horas

Formação em mediação de leitura:

96 horas

Formação em gestão cultural:

91 horas









Nossa história precisa de você para continuar

Este relatório é um ponto de uma jornada que não tem fim. Porque enquanto houver crianças que precisem descobrir seu potencial, enquanto houver comunidades que anseiem por beleza e cultura, enquanto houver esperança no coração humano, o IORM continuará sua missão.

Mas para que essa história continue, precisamos de você. Precisamos de parceiros que entendam que investir em arte e educação é investir no futuro. Que compreendam que cada real alocado no IORM é um real que transforma vidas.

Obrigado por ter lido até aqui. Obrigado por ter permitido que essas histórias tocassem seu coração. E, se possível, obrigado por considerar ser parte dessa transformação.

Porque a história de 58.331 pessoas em 2025 é apenas o começo. O melhor ainda está por vir.



FOMENTO:



Lei Rouanet



**Programa de Ação Cultural
ProAC ICMS**

APOIO:



Prefeitura
Municipal de
Guairá



Prefeitura
Municipal de
Miguelópolis



Prefeitura
Municipal de
Orlândia



Prefeitura
Municipal de
Ipuã

CO-PATROCÍNIO:



PATROCÍNIO:



**EXPRESSO
NEPOMUCENO**

PRODUÇÃO:

REALIZAÇÃO:



**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**
Secretaria da Cultura, Economia
e Indústria Criativas

**MINISTÉRIO DA
CULTURA**

